



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

<b>MESTRADO EM</b>			
<b>CURSO</b>	<i>Desenvolvimento de Produtos de Turismo Cultural</i>	<b>ANO LECTIVO</b>	2012-2013

### FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

<b>Unidade Curricular</b>	<i>Arqueologia e Património Regional e Local II</i>		
<b>Área Científica</b>	Arqueologia		
<b>Classificação Curricular</b>	Optativa	<b>Ano / Semestre</b>	1º/2º

<b>Créditos ECTS</b>	<b>Horas de trabalho do aluno</b>	<b>Carga horária das sessões de ensino</b>	
		Natureza Colectiva (NC)	Orientação Tutorial (OT)
6	150	45 (30 T; 15TP)	

<b>DOCENTES</b>		<b>CATEGORIA</b>
Responsável	Luiz Oosterbeek	Prof. Coordenador
Teóricas	Luiz Oosterbeek	Prof. Coordenador
	Silvério Figueiredo	Prof. Adjunto
Teórico-Práticas	Luiz Oosterbeek	Prof. Coordenador
	Silvério Figueiredo	Prof. Adjunto
Práticas		
Prático-Laboratorial		

### OBJECTIVOS

O desenvolvimento de produtos de turismo cultural deve ser estruturado em torno da construção de conhecimento e da sua disseminação e valorização. O turismo cultural agrega valor aos bens e atitudes culturais pela sua dupla inserção em cadeias de conhecimento e de intercâmbio de produtos. Neste módulo, no seguimento do módulo "*Arqueologia e Património Regional e Local I*" discute-se a construção de património cultural a partir do património (edificado, arqueológico e paleontológico) e a sua relação com o território, numa óptica de gestão dos produtos turísticos como catalisadores da gestão e valorização territorial, bem como numa óptica da certificação do património como valorização turística. O módulo permitirá aos estudantes o confronto com diferentes perspectivas e metodologias, culminando na elaboração de projectos aplicados.

### PROGRAMA PREVISTO

Introdução;  
O sistema HERITY e a rede HERITY do Médio Tejo;  
Sistemas de avaliação da qualidade da gestão em Património Cultural;  
Património arqueológico e produto cultural: interações com outros segmentos de mercado;

O Património paleontológico, a sua importância científica e a sua contribuição para o desenvolvimento e a valorização de um território;  
Valorização patrimonial e o seu impacto económico numa região;  
Património regional e local e a sua valorização turística;  
Valorização patrimonial;  
Roteirização do património local.

#### BIBLIOGRAFIA

1. Antunes, M.T.,1990. Dinossauros em Sesimbra e Zambujal – episódios de há cerca de 140 milhões de anos; in Sesimbra Cultural, nº 0; pp. 12 – 14; C. M. Sesimbra.
2. CARVALHO, A. M. G & SANTOS, V. (1992) – Sesimbra, um pólo importante para o conhecimento da história dos dinossauros em Portugal; in Sesimbra Cultural nº 2; pp. 6 – 9; C. M. Sesimbra.
3. Figueiredo, Silvério (2011). *Um olhar sobre a Pré-história do Espichel : exposição patente no Museu Nacional de Arqueologia : Setembro de 2011 e [sic] Janeiro de 2012.* [Lisboa] : Centro Português de Geo-História e Pré-história, 72 p
4. Figueiredo, Silvério (2013). *AS importância do Património Paleontológico do Espichel:* Comércio do Seixal, Seixal
5. Figueiredo, S.; Antas, M. N., Callapez, P., Carvalho, J., Ferreira, C. & Cunha P.P. (2012) Novos Dados Sobre a Pré-História do Cabo Espichel, Almadan, nº 17
6. Oosterbeek, L. (1998), Turismo e Arqueologia – anotações para um processo em construção, IN: *Ciclo de Conferências de Gestão Turística e Cultural - 1º caderno*, Tomar, Centro de Estudos Turismo e Cultura, Instituto Politecnico Tomar, pp.11-20
7. Oosterbeek, L. (2000), *Fundamentos de Turismo*, Pelotas, Gráfica da Universidade Federal
8. Oosterbeek, L. (2002), Que limites para o espaço lusófono? Que limites para o Turismo?, IN: *II Congresso de turismo Cultural, Lusofonia e Desenvolvimento, Anais*, Pelotas, Universidade Federal de Pelotas, pp.73-77
9. Oosterbeek, L. (2007), *Arqueologia, Património e Gestão do Território – polémicas*, Erechim (Brasil), Ed. Habilis, 199p.
10. Oosterbeek, L., Santander, B., Quagliuolo, M. (eds, 2010), Quality Heritage Management, Tomar, CEIPHAR, vol. 27 da série ARKEOS, 184 p.
11. Pearson, Michael ; Sullivan, Sharon (1995). *Looking after Heritage Places : the basics of Heritage Planning for Managers, Landowners and Administrators.* Melbourne : Melbourne University Press, 384, [2] p..

#### WEBGRAFIA

#### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua	Trabalho (100%)
Avaliação Periódica	
Avaliação Final	(AC+AP)/2

#### OBSERVAÇÕES

#### HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

Dia	Horário	Local
A acordar.		